

A DIFERENÇA DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR PÚBLICO, PRIVADO E TERCEIRO SETOR

Laila Caroline Amaral¹
Mayara Abadia Delfino dos Anjos²

RESUMO: O presente trabalho terá como assunto abordado a diferença da auditoria interna no setor público, privado e terceiro setor, e tem como objetivo mostrar a importância e a diferença que a auditoria interna tem para as empresas, independente do setor auditado, além de apresentar as particularidades de auditoria de um setor para outro. Para dar ênfase, serão utilizadas pesquisas bibliográficas e uma análise qualitativa onde aprofundaremos a informação sobre o assunto fazendo com que o leitor tenha compreensão ao que será tratado no artigo. A finalidade deste estudo foi exemplificar as diferenças encontradas na auditoria interna para diferentes setores. Para cada setor há uma prestação de conta diferente a ser apresentada seja para sociedade ou para pessoas internas preocupadas com o futuro da organização. Uma das suas principais diferenças é o objetivo que cada uma realiza a auditoria interna, seja desde analisar se os critérios estabelecidos estão sendo cumprido até o momento que visa a eficiência e eficácia da empresa.

Palavras-chave: Auditoria Interna; Setor Auditado; Prestação de Contas.

ABSTRACT: The present work will deal with the difference of internal auditing in the public, private and third sector, and with the objective of showing the importance and the difference that the internal audit has for the companies, independently of the audited sector, besides presenting the peculiarities from one sector to another. To emphasize will be used bibliographical research and a qualitative analysis where we will deepen the information on the subject making the reader have understanding what will be treated in the article. The purpose of this study was to exemplify the differences found in internal auditing for different sectors. For each sector to provide a different account to be presented either to society or internal people concerned about the future of the organization, one of the main differences is the objective that each performs the internal audit, whether from analyze whether the established criteria are being met until the moment that aims at the efficiency and effectiveness of the company.

Key words: Internal Audit; Audited Sector; Accountability.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria interna é um procedimento utilizado para que se possa amenizar a quantidade de erros e fraudes, diminuir os esforços praticados e verificar se a empresa está seguindo todos os parâmetros das normas internas (ATTIE WILLIAM, 2011; LIMA, 2009).

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP. E-mail: lailacarolineamaral@hotmail.com

² Professor orientador Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela UFU. Professora orientadora desse trabalho. E-mail: mayaradelfino@hotmail.com

Ela é muito utilizada nas análises de demonstrações contábeis, onde são verificados e analisados os demonstrativos para ver se merecem toda aquela confiança depositada sobre os responsáveis. Contribui significativamente para a empresa através de suas técnicas e procedimentos realizados nas análises onde costuma trabalhar com provas e fatos concretos (NUNES, 2006).

Segundo Sant'ana, Locatelli, Turri, (2017); Jugeick, Ribeiro, (2014); Nunes, (2006) dentro das instituições seja ela pública, privada ou terceiro setor recomenda-se o enquadramento da auditoria interna. A auditoria interna é muito conhecida por auditar setores privados, mas cada vez mais ela vem fazendo parte dos setores públicos e terceiro setor. Ao realizar uma análise comparativa entre os setores públicos, privados e terceiro setor conseguimos ver a diferença nos objetivos, técnicas e procedimentos adotados, porém a auditoria segue um teor de procedimentos onde serão aplicados em ambos os setores.

De acordo com Nascimento, Pereira, (2005); Sant'ana, Locatelli, Turri, (2017); Jugeick, Ribeiro, (2014); Nunes, (2006) um dos principais motivos de se ter auditoria interna nos setores públicos é a transparência referente ao que é feito com verbas que são ganhadas para a sociedade. Já nos setores privados, é muito utilizada para detecção de fraudes e erros praticados dentro da empresa e no terceiro setor é utilizada para evitar a má gestão dentro das entidades e as fraudes.

1.1 Definição do problema

A fim de garantir o caráter científico, os problemas dessa pesquisa seriam: Qual a importância e relevância em se ter auditoria interna nos setores públicos, privados e terceiro setor? E por se tratar de três setores distintos, qual a diferença encontrada para cada setor?

1.2 Objetivo Geral

O objetivo principal desta pesquisa é mostrar a importância e a diferença que a auditoria interna tem para as empresas, independente do setor auditado, além de apresentar as diferenças de auditoria de um setor para outro.

Há um tempo, a auditoria interna tinha enfoque nos setores privados, entretanto, hoje em dia ela vem se expandindo e fazendo com que os outros setores tenham auditoria interna.

Em cada setor, a auditoria interna ajuda de um modo, para algumas serve para detectar fraudes e erros para outras ajudar na gestão desempenhada e também para dar uma transparência sobre como está sendo desempenhada o papel daquele setor na sociedade.

1.3. Justificativa e contribuições esperadas

Logo, a finalidade é mostrar a suma importância em se ter auditoria interna nas empresas, um dos pontos positivos é que ela auxilia na eficácia e eficiência e procura levar a exatidão dos resultados encontrados. Na cadeia estrutural o papel da auditoria está localizado abaixo da presidência e acima da diretoria.

Quando se escuta a palavra auditoria temos a percepção que é um bicho de sete cabeças, entretanto com a leitura do trabalho acadêmico levaremos ao entendimento que não é tudo aquilo que imaginamos e sim uma nova área a ser explorada.

O objetivo a ser atingido é mostrar que existe diferença na auditoria de cada setor seja ele público, privado ou terceiro setor, além de deixar claro a importância da aplicação da mesma dentro das organizações, independente do setor que está atuando, para verificação de erros, falhas, problemas e assim poder evitar maiores dificuldades no futuro, com falhas pequenas que não foram sanadas no princípio e que poderiam evitar muitos transtornos, desde que a auditoria estivesse funcionando de forma clara, objetiva e correta.

As contribuições esperadas são de deixar claro que auditoria interna não quer fazer o serviço de “dedo duro”, como muitos gestores pensam a respeito, mas sim, apontar problemas existentes e auxiliar na gestão e tomada de decisões, se tornando assim, um benefício para a empresa e não vista como algo ruim.

1.4 Aspectos metodológicos

Para que possamos dar ênfase nos objetivos apresentado neste trabalho acadêmico serão utilizadas pesquisas bibliográficas onde, contamos com o auxílio de livros, artigos científicos e dissertações. Faremos uma análise qualitativa na qual aprofundaremos a informação sobre o assunto fazendo com que o leitor tenha compreensão ao que será tratado no artigo.

2. AUDITORIA

O surgimento da auditoria se deu com base nas necessidades que os empresários encontraram quanto à relação financeira nas entidades. Com base nos livros e trabalhos acadêmicos estudados foi verificado que a contabilidade é mais antiga do que todos imaginam, porém eles reforçam que se pode considerar a evolução da auditoria a partir do século XV. O trabalho da auditoria precisa ser planejado e analisado nos mínimos detalhes, pois é uma função que não permite erros. (RAQUEL,2016).

A auditoria no geral é um conjunto de normas e técnicas contábeis que auxiliam para um bom funcionamento da empresa a ser auditada, são procedimentos pelos quais fazem estudos e avaliações das demonstrações das empresas procurando erros ou fraudes dos quais possam vir a prejudicar a empresa levando a mesma a fechar as portas. (RAQUEL, 2016).

2.1 Auditoria Interna

A auditoria Interna surgiu primeiramente no exterior no ano de 1854 quando um grupo de estudantes foram escolhidos para fazer a análise de contas de uma empresa. A partir deste dia, as empresas foram percebendo que pessoas não ligadas às áreas analisadas teriam a capacidade de visualizar melhor o erro e situações de melhorias. Com o passar do tempo, o Brasil foi vendo que essa inovação internacionalmente estava dando certo e o Instituto de Auditores Internos resolveu adotar o método a partir do ano de 1967, (CREPALDI; ATTIE 2015).

Auditoria interna é um procedimento que tem por objetivo analisar, e levar eficiência e eficácia para a empresa. Geralmente ela é exercida pelo funcionário da própria empresa, porém que não tenha ligação alguma com o setor auditado. Quando se fala de auditoria interna não significa um luxo que a empresa tem, mas sim uma forma de se precaver para que possa facilitar na época que o auditor externo for fazer a visita (CREPALDI, ATTIE 2015; MOURA, ALCANTARA 2009; DEUS, ATTIE 2013).

Esta área da empresa possui algumas normas e procedimentos contábeis onde a pessoa responsável tem por obrigação procurar se atualizar e viver em constante estudo, para que não cometa um deslize e seja pego pela auditoria externa depois, onde pode levar até a perda de seu emprego e uma difamação no mercado de trabalho (DEUS; ATTIE, 2013).

2.2 Auditoria Interna no Setor Público

No setor público quase não se fala em auditoria interna, porém ela existe. Além de importante ela vem se tornando essencial e necessária, isso porque a sociedade exige muita transparência do setor público, este é um setor que cada vez mais as pessoas vêm buscando saber a respeito para ver o que é feito com a verba que vem destinada aos recursos públicos (ALVES; REIS 2013).

Este setor é um que não gosta muito de ser fiscalizado o que se torna mais difícil ainda o trabalho do auditor. Para que consiga atender à transparência que a sociedade tanto exige elas

optam pelo auxílio do auditor interno mesmo não estando muito satisfeitas (ALVES e REIS 2013; COSTA e ATTIE, 2006)

O auditor interno tem que seguir algumas técnicas e procedimentos para que possa fazer seu trabalho neste setor, são elas:

- observar o cumprimento dos princípios fundamentais de planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle, pelos órgãos e entidades;
- examinar a observância da legislação federal específica e normas relacionadas;
- avaliar a execução dos programas de governo, dos contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos de mesma origem;
- avaliar o desempenho administrativo e operacional das unidades da administração direta e entidades supervisionadas;
- verificar o controle e a utilização dos bens e valores sob uso e guarda dos administradores ou gestores;
- examinar e avaliar as transferências e a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros das unidades da administração direta e entidades supervisionadas; e
- verificar e avaliar os sistemas de informações e a utilização dos recursos computacionais das unidades da administração direta e entidades supervisionadas. (ALVES; REIS, 2013)

2.3 Auditoria Interna no Terceiro Setor

Auditoria interna no Terceiro Setor ou então auditoria interna em empresas sem fins lucrativos, ambos os nomes se referem a mesma coisa, empresas das quais são da comunidade que se mantém através de doações e arrecadações que são dirigidas à finalidade pública (EBSEN, 2003).

Quanto mais transparente as empresas do terceiro setor for em seu processo operacional, mais chance terá de se conseguir recursos, pois ela tem por natureza um objetivo coletivo onde engloba toda a sociedade, devido a ela não visar o lucro, não poderá usar o seu saldo positivo de caixa para pagamento de pessoas que administra (MORAIS; TEIXEIRA, 2017).

As sociedades sem fins lucrativos são diferentes das demais devido a isso, tem que seguir as normas que são impostas a ela conforme Lei 6.404/76, as contas de lucro ou prejuízo das empresas deverá seguir certas terminologias. Para que as empresas consigam ganhar a sociedade é necessário muito esforço e transparência para assim tirar a impressão que a mídia passa (MORAIS; TEIXEIRA, 2017).

2.4 Auditoria Interna no Setor Privado

Auditoria interna no setor privado é importante para as empresas, pois terão o auxílio de pessoas capacitadas para verificar, analisar e confrontar as informações obtidas em documentos internos da empresa com as normas a serem seguidas, fazendo com que diminuía o risco de fraudes e erros localizados (PEREIRA; NASCIMENTO, 2005).

Os autores ainda destacam que o auditor interno dentro das empresas privadas auxilia e muito, pois ele é o único que tem acesso às principais informações, e ele foi capacitado para aquele ramo de atuação, sendo assim ele participa internamente da empresa, mas não pode estar ligado a área de atuação que irá fiscalizar.

No setor privado a auditoria tem o intuito de ser aplicada às demonstrações contábeis e qualquer área da empresa que possa se enquadrar às considerações contábeis. Ela está presente para verificar e analisar se a eficiência e eficácia da empresa vem sendo bem desenvolvida pelos colaboradores envolvidos (NUNES, 2006)

O auditor interno em certo ponto desenvolve o mesmo papel que o externo, sendo assim deve manter sigilo e ter uma ética junto à empresa para que se um dia chegar a ser mandado embora ou sair por livre espontânea vontade não divulgue informações internas, que não deveram sair de dentro da empresa.

Segundo NUNES (2006), nas entidades privadas, a auditoria abrange o cumprimento das obrigações fiscais, interesses de acionistas e investidores, erros e fraudes, concessão de crédito, exigências legais, apuração do valor real do patrimônio líquido e os sistemas de controle administrativo, operacional e contábil.

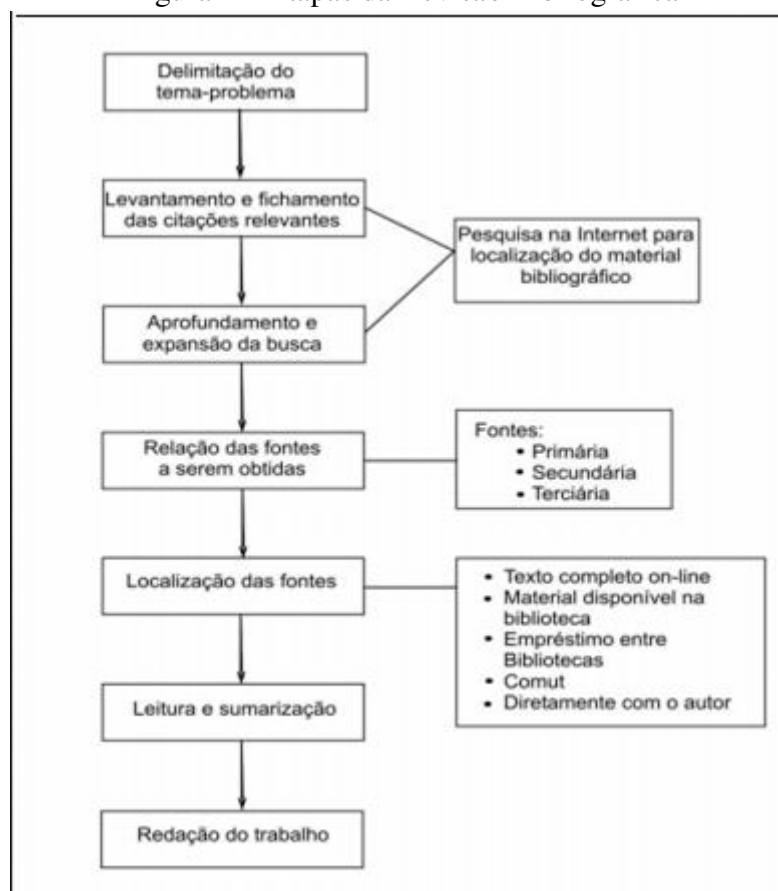
3. METODOLOGIA

Conforme foi apresentado, o intuito é demonstrar as diferenças existentes de auditoria interna no setor público, privado e terceiro setor; assim, o estudo teve como base pesquisas bibliográficas e uma abordagem qualitativa visando solucionar os problemas e objetivos apresentados.

Para NEVES; ATTIE (2013) pesquisa bibliográfica é o levantamento de um determinado assunto com base em vários sites e livros onde o pesquisador poderá ter sua própria opinião sobre o assunto abordado, pode se dizer que a pesquisa bibliográfica é uma fonte secundária, onde a pessoa interessada pode consultar rapidamente o que precisa.

Segundo PIZZANI; ATTIE (2012) para que seja iniciado uma pesquisa bibliográfica devem ser seguidos alguns passos que irão ajudar a desenvolver melhor a pesquisa.

Figura 1 – Etapas da Revisão Bibliográfica



Fonte: PIZZANIL; ATTIE. 2012

Nas palavras de FERNANDES (1991):

A análise qualitativa se caracteriza por buscar uma apreensão de significados na fala dos sujeitos, interligada ao contexto em que eles se inserem e delimitada pela abordagem conceitual (teoria) do pesquisador, trazendo à tona, na redação, uma sistematização baseada na qualidade, mesmo porque um trabalho desta natureza não tem a pretensão de atingir o limiar da representatividade (FERNANDES, 1991, pág. 13)

Os dados obtidos através desta pesquisa permitiram demonstrar as diferenças existentes dentro de cada setor apresentado, permitindo mostrar que para cada um tem uma maneira diferente de analisar e um protocolo a seguir, desta maneira levará a contribuição de um novo conhecimento sobre as diferentes áreas.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica qualitativa terá como base artigos, livros, seminários, monografias, teses de doutorado entre outros meios de pesquisas para que se possa dar ênfase e levantar o tema do trabalho acadêmico de conclusão de curso.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro apresentado abaixo foi feito através de pesquisas onde, foram comparadas várias atividades e funções desenvolvidas em cada setor, mostrando suas particularidades. Foi desenvolvido a fim de facilitar o entendimento do leitor trazendo algo chamativo que desperte o interesse da leitura.

Quadro I: Auditoria e setores

	SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	TERCEIRO SETOR
QUAL A FINALIDADE?	Examinar a adequação, a eficácia e legitimidade dos controles internos, dos atos e das informações contábeis, financeiras, operacionais e físicas das unidades públicas.	Objetivo principal da auditoria pode ser descrito como o processo pelo qual o auditor certifica-se da veracidade das demonstrações contábeis.	Assegurar a transparência nas informações e contribuir para o aperfeiçoamento de novas tecnologias evitando erros fraudes e desvios.
PONTOS VERIFICADOS?	1) Setor de controle está atendendo às exigências; 2) Os materiais de estoque estão sendo liberados com autorização do chefe; 3) Se os funcionários estão zelando para reduzir gastos.	1) Detecção das disfunções do patrimônio; 2) Sinceridade na defesa dos interesses patrimoniais; 3) Promover a eficiência operacional e estimular a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.	1) Plano de contas; 2) Auditoria das rotinas, procedimentos e informações gerenciais; 3) Validação da prestação de contas.
QUAL O RESPONSÁVEL DA EMPRESA?	Um presidente e dois membros junto com o controle interno.	Pessoas específicas que não desenvolvam a função auditada.	Gestores.
QUAL O SETOR?	Setores de bens, valores e dinheiros.	Patrimônio.	Controle das gratuidades, receitas e gastos com pessoal, segregação dos recursos públicos.
PERIODICIDADE?	Trimestral.	Semestral.	Semestral.
COMO É SELECIONADA A AMOSTRAGEM?	Se dá com base ao objeto da auditoria tem alguns critérios, ela pode ter várias formas e ter diferentes características dependendo do objetivo e do escopo da auditoria.	O auditor avalia o sistema interno a fim de estabelecer a natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria e colhe evidências	Visam a eficiência do controle interno, ou seja, pega uma quantidade maior para análise.

		comprobatórias das informações.	
OBJETIVOS	Visam obter e avaliar se os critérios e condições reais que foram estabelecidas estão sendo cumpridas.	Auxilia administração com informações exatas e ajuda no controle e na elaboração de controles contábeis, financeiros e de outro tipo.	Visa a eficiência e eficácia ferramenta para auxiliar o processo de aperfeiçoamento das entidades.
COMO SÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS?	São apresentados por meio de relatórios diretos e trabalhos de certificação.	São apresentados por relatórios no final da análise.	São apresentados por meio de notas explicativas e relatórios.
METODOLOGIA	Acontece por meio dos cadastros dos documentos no site onde os auditores têm acesso às partes interessadas.	Os auditores entram em contato com a empresa e realiza de forma presencial.	Realizado de forma presencial e em contato com a empresa.

Fonte: Elaborado pela autora desse trabalho

Como podemos observar, para cada setor há uma finalidade diferente de auditoria, contudo o que pode se concluir com as informações apresentadas é que os três setores estudados têm a finalidade de detectar erros e fraudes cada um de uma maneira. O setor público e o privado dão ênfase as informações e demonstrações contábeis apresentadas, já o terceiro setor procura verificar se as informações contábeis foram transparentes o que leva a empresa a ter mais credibilidade de seus clientes.

Para que se possa ter um bom desempenho na auditoria, os auditores verificam o ramo da empresa para ir direto ao ponto a ser analisado. No setor público eles procuram analisar a questão do controle de estoque e se os funcionários estão evitando o desperdício, no setor privado o foco é sobre se está ocorrendo as distorções do que foi apresentado do patrimônio, já no terceiro setor vem sendo analisado a questão da prestação de contas, se tudo que foi gasto está na relação e se possui documentos que comprove.

O papel de auditor interno é desenvolvido por membros da empresa onde possam regularizar e detectar possíveis erros ou fraudes internamente, a auditoria interna do setor público é desenvolvida por um presidente, dois membros e o controle interno, no setor privado é desenvolvida por pessoas específicas que ficam apenas por conta de realizar a auditoria da empresa, já no terceiro setor é desenvolvida pelos gestores onde ficam responsáveis por detectar as falhas.

A auditoria escolhe setores específicos onde pode ocorrer o maior número de falhas para ser analisado. No setor público é escolhido a área de bens, valores e dinheiro que é onde se tem o maior número de cobranças da população com as perguntas de sempre “Para onde foi dinheiro?”, “O que foi feito com o dinheiro destinado?” etc. Já no setor privado é analisado o patrimônio da empresa para que eles possam ter o controle, se a empresa terá um lucro ou prejuízo no final do exercício. No terceiro setor é analisado as receitas e gastos com pessoal, segregação dos recursos e o controle das gratuidades, pois por ser empresa sem fins lucrativos a população tem o interesse de saber o que foi feito com os valores arrecadados.

Para que não ocorra erros indesejáveis e para que não acumule muito trabalho a ser desenvolvido de uma vez, as empresas adotaram períodos a ser realizada a auditoria. O setor público vem realizando de forma trimestralmente devido ao grande fluxo de documentos a serem analisados, já o setor privado e o terceiro setor a auditoria é realizada duas vezes por ano (semestralmente), nesse período eles conseguem analisar os erros antes de ser arquivado ou encaminhado para análise superior.

Os auditores selecionam o que vão ser analisado com base nos objetivos que foram estabelecidos. No setor público a amostragem é feita de acordo com o que mais está sendo o alvo do momento tendo como base o seu objetivo, no setor privado tem um foco principal sobre as evidências e atos comprobatórios, pois assim tem como comprovar o motivo de ter sido realizada tal tarefa, já no terceiro setor seleciona uma parte maior de documentos para ser analisado visando a eficácia e eficiência da empresa.

Cada setor tem um objetivo diferente para ser realizada a auditoria em sua empresa, o público verifica se todas as normas e procedimentos estão sendo realizadas corretamente sem a emissão de fraudes, o privado procura ver se os responsáveis por aquele setor não estão cometendo nenhum ato de sonegação de informações, e o terceiro setor tem como principal objetivo se aperfeiçoar e procurar sempre evoluir.

Após a análise da auditoria, são apresentados os resultados onde os responsáveis iram verificar se houve alguma ressalva para ser corrigida, no setor público os resultados são apresentados por meio de certificações e relatórios diretos, o setor privado as análises são apresentadas por meio de relatórios ao final, e no terceiro setor são apresentadas por meio de relatórios, porém tem um acréscimo de informações nas notas explicativas.

Para que seja realizada a auditoria, o setor público cadastra as informações no site onde o responsável tem acesso, no setor privado e no terceiro setor são realizadas de forma presencial na empresa desde que responsável não sejam do setor a ser analisado e não tenham tido contato com as informações anteriormente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já foi apresentado neste trabalho de conclusão de curso, está tendo uma demanda muito maior de auditores internos nas empresas, seja elas empresas públicas, privadas ou de terceiro setor, as pessoas qualificadas para esse ramo estão desenvolvendo um papel que evitará erros e fraudes dentro das empresas.

Os auditores internos devem sempre estar se qualificando e buscando novos conhecimentos, pois seu trabalho é visto por um grande número de pessoas independente de qual setor for auditado.

A finalidade deste estudo foi exemplificar as diferenças encontradas na auditoria interna para diferentes setores.

Para cada setor há uma prestação de conta diferente a ser apresentada seja para sociedade ou pessoas internas preocupadas com o futuro da organização, umas das principais diferenças é o objetivo que cada uma realiza a auditoria interna, seja desde analisar se os critérios estabelecidos estão sendo cumprido até o momento que visa a eficiência e eficácia da empresa.

O estudo apresentado resultou em um amplo conhecimento das diversas diferenças que existe entre os setores, onde agrega conhecimento aos leitores despertando o interesse de ficar por dentro do setor que lhe interessa, procurando seus direitos do saber.

Sugiro para próximas pesquisas a aplicação de questionários nos três setores abordados onde será verificado a margem de importância que a auditoria interna tem nas empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES. A.L.Z.S; REIS.J.A.G. **Auditoria interna no setor público**. 2013. Disponível em: <<http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6%20anais/IC6-63.PDF>>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

ATTIE, WILLIAM. **Auditorias: conceitos e aplicações**. 6ª. ED-SÃO PAULO: ATLAS, 2011.

COSTA. A. F; ATTIE. **Auditoria do setor público no contexto da nova gestão pública**. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/tek/n5-6/3n5-6a10.pdf>>. Acesso em: 24 de maio de 2018.

CREPALDI.M. R; ATTIE. **A importância da auditoria interna**. 2015. Disponível em: <<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/8.pdf>>. Acesso em: 24 de maio de 2018.

DEUS. P.C.P; ATTIE. **Auditoria interna: como instrumento de identificação de fraudes e erros nas demonstrações contábeis**. 2013. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigocientificodamonografia.paulocesar.pdf>>. Acesso em: 29 de maio de 2018.

EBSEN. K.S. **Contabilidade em organizações do terceiro setor**. 2003. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/Formata%C3%A7%C3%A3o_M%C3%A9todos_de_pesquisa.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

FERNANDES, M. E. (1991. Memória Camponesa. **Anais da 21ª Reunião Anual de Psicologia, SPRP**, Ribeirão Preto, 20 págs.

JUGEICK.A.A.M; RIBEIRO.B.P. **A importância da auditoria interna em entidades do terceiro setor**. 2014. Disponível em: <<http://www.fundacaojau.edu.br/revista11/monografias/contabeis/2.pdf>>. Acesso em: 06 de março de 2018.

MORAIS. R. M; TEIXEIRA T.C. **O desafio da contabilidade diante do terceiro setor nas prestações de contas**. 2017. Disponível em: <http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/20171/5_CONTABILIDADE_DESAFIO.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

MOURA.H; ALCÂNTARA.I.B. **O papel da auditoria interna no cumprimento do planejamento estratégico**. 2009. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2015/06/O-PAPEL-DA-AUDITORIA-INTERNA.pdf>>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

NEVES.L.M. B; ATTIE. **Tutorial de Pesquisa Bibliográfica Este Tutorial faz parte da programação de treinamentos da Biblioteca de Ciências da Saúde – Sede Serve como material de apoio e não possui fins lucrativos**. 2013. Disponível em: <http://www.portal.ufpr.br/pesquisa_bibliogr_bvs_sd.pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2018.

LIMA.DIANA VAZ DE. **FUNDAMENTOS DA AUDITORIA GOVERNAMENTAL E EMPRESARIAL**. 2ª ED – SÃO PAULO; ATLAS, 2009.

NUNES. J.O. **Auditoria pública e privada, uma análise comparativa**. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/6140/3647>>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

PEREIRA.A.C; NASCIMENTO.W.S. **Um estudo sobre a atuação da auditoria interna na detecção de fraudes nas empresas do setor no Estado de São Paulo**. 2005. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/947/94771905/>>. Acesso em: 11 de março de 2018.

PIZZANI.L; ATTIE. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28>. Acessado em: 06 de junho de 2018.

RAQUEL. J.I.M. **Auditoria interna: um instrumento fundamental para a entidade e uma ferramenta importante para a tomada de decisão**. 2016. Disponível em:

<https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3426/1/Auditoria%20interna_Monografia_Raquel.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

SANT'ANA.C. F; LOCATELLI.J.C; TURRI.A.F. **Auditoria interna e controle interno no setor público como instrumento de controle de gestão: estudo de caso na prefeitura municipal de Vista Gaúcha–RS**. 2017. Disponível em:
<<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/AnaisCongresso2017/ArtigosDownload/279.pdf>
.> Acesso em: 28 de fevereiro de 2018.